Jornal O DIA SP

www.jornalodiasp.com.br | SÁBADO A SEGUNDA-FEIRA, 9, 10 E 11 DE JANEIRO DE 2021 | Nº 24.824 | Preço banca: R$ 3,50

Cidade de São Paulo permanece na fase amarela do Plano São Paulo

A cidade de São Paulo permanecerá na fase amarela do Plano São Paulo. O anúncio foi feito na sexta-feira (08) em entrevista coletiva realizada no Palácio dos Bandeirantes, quando o Governo do Estado também anunciou a recalibragem de regras e a liberação de atividades econômicas não essenciais. A próxima reclassificação está prevista para 5 de fevereiro.

"Reconhecendo todos os esforços feitos pela população, nós estamos atualizando o Plano São Paulo de maneira a permitir o funcionamento de todos os estabelecimentos econômicos e todas as atividades também na fase laranja. Esse é um voto de confiança à população, de reconhecimento a quem está fazendo o seu trabalho, mas também que exige uma enorme responsabilidade de todos nós", disse a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen.

Esta foi a 17ª classificação do Plano São Paulo. Com a capital, 90% da população do estado segue na fase amarela, a terceira de cinco escalas de flexibilização. Página 2

Vendas de veículos caem 26,2% em 2020, diz Anfavea

Página 3

Governo fiscaliza candidatos que recebem Bolsa Família

Página 4

EUA ultrapassam pela primeira vez 4 mil mortes em 24 horas

Agência Europeia: cada frasco de vacina da Pfizer dá para seis doses

OMS: vacinas devem ser distribuídas de forma igualitária entre países

Página 3

Fiocruz: distribuição de vacinas pode ser um dia após desembarque

Fotos: Divulgação/Governo SP

Página 4

IBGE: indústria cresce 1,2% em novembro, sétima alta consecutiva

Pelo sétimo mês seguido, a produção da indústria nacional cresceu frente ao mês anterior, com alta de 1,2% em novembro contra outubro. Entretanto, de janeiro a novembro de 2020, o setor registrou perda de 5,5%. No acumulado em 12 meses, a queda foi de 5,2%. Mesmo com o desempenho positivo recente, a produção industrial ainda se encontra 13,9% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011. Página 3

STF proíbe União de interferir na compra de insumos pelos Estados

O Governo do Estado de São Paulo obteve decisão favorável no STF (Supremo Tribunal Federal) para impedir a União de interferir na compra dos insumos, especialmente agulhas e seringas, cujos pagamentos já foram empenhados, destinados à execução do plano estadual de imunização. Página 5

DÓLAR			EURO	
Comercial		Turismo	Compra:	6,61
Compra:	5,41	Compra: 5,42	Venda:	6,61
Venda:	5,41	Venda: 5,59		

Esporte

Vôlei UM Itapetininga duela com Minas Tênis Clube neste sábado

O sábado (9) será de grandes jogos pela Superliga Banco Do Brasil 20/21. Entre as partidas, o Vôlei UM Itapetininga (SP) terá pela frente o Minas Tênis Clube (MG), às 19h30, no ginásio Ayrton Senna da Silva, em Itapetininga (SP). A partida será válida pela segunda rodada do returno da competição e terá transmissão ao vivo do SporTV 2.

As duas equipes estão próximas na tabela de classificação. O Vôlei UM Itapetininga aparece em quinto lugar, com 15 pontos (cinco vitórias e seis derrotas). O Minas Tênis Clube é o quarto colocado, com 23 pontos (oito resultados positivos e três negativos). O Sada Cruzeiro (MG) é o líder isolado, com 34 pontos. No primeiro turno, o time mineiro levou a melhor contra a equipe paulista por 3 sets a 1.

No Vôlei UM Itapetininga, o treinador Peu falou da expectativa para a primeira partida do ano no time paulista.

"Será um jogo com toque de ansiedade, pois foram alguns dias sem jogos (no nosso caso 22 dias sem jogar). No entanto, esse período de folga entre as festas de fim de ano foi importante para a equipe se recuperar fisicamente (o preparador físico Thawe acompanhou o trabalho durante a parada) e os treinos estão sendo muito bons nesse retorno. Estamos fazendo bons treinamentos já direcionados para o Minas Tênis Clube para colocarmos pressão nos atletas mais importantes deles", disse Peu, que ainda comentou sobre o momento atual na tabela de classificação.

"A diferença hoje na tabela está um pouco grande, mas o principal objetivo nesse momento é manter a quinta colocação então esse jogo pode ser muito importante para nossas pretensões", afirmou Peu.

Pelo lado do Minas Tênis Clube, o técnico Nery Tambeiro ressaltou a busca dos mineiros por evolução na Superliga Banco Do Brasil.

"Treinamos entre o Natal e o Ano Novo e voltamos aos treinamos no dia dois de janeiro. Tivemos alguns casos em que precisamos dar uma atenção na recuperação de jogadores. Hoje estamos com a equipe completa na quadra e buscando a nossa evolução", analisou Nery Tambeiro, que também destacou as qualidades do adversário deste sábado.

Foto: Divulgação

Vôlei *UM Itapetininga jogará em casa*

"O Vôlei UM Itapetininga é uma equipe alta que tem um bom bloqueio, por isso precisamos passar bem para podermos jogar com velocidade. O nosso saque também será muito importante para deixarmos a equipe deles pressionada. Será um jogo disputado, mas dentro do possível estamos preparados para nossa estreia em 2021", garantiu Nery Tambeiro.

A segunda rodada do returno terá outras três partidas neste sábado. Dois duelos acontecerão às 17h com transmissão ao vivo do Canal Vôlei Brasil. O Pacaembu Ribeirão (SP) medirá forças com o Vôlei Renata (SP), no ginásio Cava do Bosque, em Ribeirão Preto (SP), e o Caramuru Vôlei (PR) jogará com o Sada Cruzeiro (MG), no ginásio Castrolanda, em Castro (PR).

O último jogo da noite reunirá o Azulim/Gabarito/Uberlândia (MG) e Apan/Eleva/Blumenau (SC), às 19h30, no ginásio do Sabiazinho, em Uberlândia (MG). O Canal Vôlei Brasil transmitirá ao vivo.

Brasileiros chegam em sexto em dia de vitória da realeza no Dakar

Os brasileiros Reinaldo Varela/Maykel Justo terminaram no sexto lugar a disputa de sexta-feira (8) na categoria UTV durante a 43ª edição do Rally Dakar, na Arábia Saudita. Depois de ter liderado na quinta-feira e verem a vitória escapar devido a uma série de três pneus furados pelas rochas afiadas da região de Al Qaisumah, a dupla da equipe Monster Energy Can-Am completou o percurso de 618km compreendido entre Al Qaisumah e Ha'il relativamente sem problemas. "Nos últimos 60km tivemos que reduzir o ritmo, mas o importante é que chegamos ao final", disse Varela, que estava em terceiro até aquele ponto da prova.

A vitória ficou com o príncipe Khalifa Al Attiyah, do Qatar, que tem como navegador o italiano Paolo Ceci. O piloto é irmão mais novo do também príncipe Nasser Al Attiyah, que já venceu o Dakar três vezes na categoria Carros. Com o resultado desta sexta-feira, os poloneses Aron Domzala e Maciej Marton assumiram a ponta na classificação geral, superando os chilenos Francisco Lopez Contardo/Juan Pablo Vinagre, que até então ocupavam o primeiro lugar. Varela e Maykel também progrediram, subindo da oitava para a sexta colocação no acumulado da prova.

Dakar chega à metade – No sábado o Dakar faz sua única parada para descanso, em Ha'il, para depois enfrentar mais seis dias de prova – ou seja, a segunda metade do rally. No total, os competidores ainda têm pela frente 3.617km, sendo 2.389km de especiais – trechos cronometrados em alta velocidade, onde ocorre a corrida propriamente dita.

"Dia de descanso é somente um nome que deram pra esse sábado. Por que na verdade ninguém vai descansar", diz Reinaldo Varela. "Será um dia de revisão do equipamento, de reunião de planejamento da estratégia levando agora em consideração os resultados da primeira metade do Dakar. Será também um dia de reflexão, de tentar identificar possíveis erros para que não se repitam na parte final da prova. Ainda há muito o que conquistar no Dakar deste ano", resume o piloto da equipe Monster Energy Can-Am.

Dakar em resumo – Disputada inteiramente na Arábia Saudita, a 43ª edição do Dakar terá em seus 7.646km um total de 4.767km de especiais – trechos cronometrados em alta velocidade. Os restantes 2.879km são correspondentes aos deslocamentos entre os pontos de largada e chegada em cada um dos doze dias. O roteiro da prova começa e termina Jedá. Reinaldo Varela e Maykel Justo também contam com apoio de Norton, Divino Fogão e Motul.

Vídeo – Veja neste link imagens dos brasileiros no deserto saudita. A cena mostra justamente o momento da ultrapassagem de um caminhão que disputa o Dakar.

autojornal
o dia a dia motorizado

Cidade de São Paulo permanece na fase amarela do Plano São Paulo

A cidade de São Paulo permanecerá na fase amarela do Plano São Paulo. O anúncio foi feito na sexta-feira (08) em entrevista coletiva realizada no Palácio dos Bandeirantes, quando o Governo do Estado também anunciou a recalibragem de regras e a liberação de atividades econômicas não essenciais. A próxima reclassificação está prevista para 5 de fevereiro.

"Reconhecendo todos os esforços feitos pela população, nós estamos atualizando o Plano São Paulo de maneira a permitir o funcionamento de todos os estabelecimentos econômicos e todas as atividades também na fase laranja. Esse é um voto de confiança à população, de reconhecimento a quem está fazendo o seu trabalho, mas também que exige uma enorme responsabilidade de todos nós", disse a secretária estadual de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen.

Esta foi a 17ª classificação do Plano São Paulo. Com a capital, 90% da população do estado segue na fase amarela, a terceira de cinco escalas de flexibilização. Os outros 10% do estado se encontram na Fase Laranja, mais restrita. A classificação do estado nestas fases serve como garantia para que não haja uma superlotação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de uma forma abrupta, que impediria a desassistência da população, e assim garantir que toda a população possa ser acolhida.

"Mais importante do que trabalhar com restrições setoriais de acordo com a fase, é importante que se sigam os protocolos sanitários. É importante que as pessoas sigam aquilo que é recomendado e a capacidade dos serviços", disse o coordenador do Centro de Contingência Covid-19, Paulo Menezes.

Frente ao aumento dos índices da Saúde, o Centro de Contingência do Covid-19 revisou o Plano São Paulo, do Governo do Estado. A ação teve como objetivo a criação de novos indicadores de internações, taxas de ocupação de leitos e de óbitos, com a revisão dos critérios de uma forma mais atualizada, flexibilizando horários de funcionamento e liberando certas atividades restritas, como salões de beleza e academias.

"No processo desta pandemia nós aprendemos que o problema não está nos ambientes controlados. O aumento da transmissibilidade ocorre nos bares, no lazer noturno, nas atividades que ocorrem à noite nas baladas, nas festas e nas comemorações. É nesse ponto que o plano mudou consideravelmente, pois estamos orientando as pessoas para que durante o dia exerçam as suas atividades normais, com todos os cuidados quando existe a necessidade de sair de casa, mas que a partir de determinado horário as pessoas procurem não participar de nenhum tipo de evento, que é onde as evidências apontam que há maior transmissibilidade, com maior intensidade", disse o coordenador executivo do Centro de Contingência Covid-19, João Gabbardo.

De acordo com o secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, a maioria das pessoas continua colaborando com as principais recomendações das vigilâncias sanitárias para evitar a disseminação do vírus, especialmente nos setores de comércio e serviços. No entanto, os números são impactados diretamente pelas pessoas que não colaboram.

"A epidemia infelizmente recrudesceu por culpa de poucos, que infelizmente impactaram nas nossas estatísticas. Poucos que não respeitaram as normas sanitárias e as orientações da Saúde. Pessoas que se aglomeraram, não usaram máscara, festejaram de uma forma irresponsável e que colocaram tanto os seus familiares quanto amigos em risco", disse o secretário.

Flexibilidade

O Centro de Contingência do coronavírus permitiu a ampliação de expediente e do rol de estabelecimentos liberados nas fases amarela e laranja, mas recomenda expressamente que a população evite circular à noite, após o fechamento do comércio. As restrições de atividades têm grandes mudanças nesta reclassificação, que passa a valer na próxima segunda (11).

Academias, salões de beleza, restaurantes, cinemas, teatros e parques estaduais passam a poder funcionar na fase laranja. Todas as atividades liberadas podem funcionar por até oito horas diárias, e não mais apenas quatro, e a capacidade de público também sobe de 20% para 40%. Porém, todos os estabelecimentos devem encerrar o atendimento presencial às 20h.

O atendimento presencial terá que ser encerrado às 22h em todos os setores. Nos bares, onde o consumo local está totalmente proibido, as portas devem fechar ao público mais cedo, às 20h. Atividades não essenciais que geram aglomeração, como festas, baladas e shows continuam proibidos.

"A meta principal é evitar aglomerações e voltar a reduzir o fluxo de pessoas em horários específicos", afirmou Patricia Ellen. "O grande objetivo neste momento é reduzir a circulação do vírus. Nós precisamos reduzir aglomerações, e elas acontecem principalmente no período da noite", acrescentou.

Critérios de saúde

Os novos critérios de avaliação de indicadores de internações, ocupação de leitos e mortes por COVID-19 levou o Governo do Estado a endurecer a possibilidade de progressão de qualquer região novamente à fase verde, que permite a maioria das atividades não essenciais com menos restrições de horário e público. Cada região passa a precisar alcançar 30 internações por 100 mil habitantes e três mortes por cem mil habitantes nos últimos 14 dias, além de passar 28 dias seguidos na fase amarela antes de avançar.

Os critérios de saúde na fase laranja também ficam mais rígidos. O limite máximo da taxa de ocupação de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para COVID-19 passa de 75% para 70% em cada região. Também há mudanças nos indicadores de variação para casos, mortes e internações, com parâmetros para todas as fases do Plano São Paulo. Se a ocupação de UTIs superar 80%, poderá haver recuo para a fase vermelha, com fechamento de atividades.

CESAR NETO

www.cesarneto.com

MÍDIAS

A coluna de política do jornalista **Cesar Neto** está na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com , recebeu Medalha Anchieta (Câmara de São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP). Twitter **@cesarnetoreal** ... EMAIL **cesar@cesarneto.com**

.

CÂMARA (SÃO PAULO)

Vereador Sansão (REPUBLICANOS ex-PRB) chegou chegando no maior Parlamento municipal brasileiro. Trouxe a jornalista, radialista e Mestre de Cerimônias Marcela França, pra cuidar da comunicação. Vai compor o trio dos bispos (igreja Universal), com os vereadores Atílio e André

.

PREFEITURA (SÃO PAULO)

Bruno Covas já entrou pra história como o mais jovem prefeito de São Paulo (no Século 21) que foi reeleito. Agora, quer entrar como quem mereceu o voto também por conta da eficácia da vacinação contra a Covid 19, que ele espera que comece em 25 janeiro, nos 467 anos da cidade

.

ASSEMBLEIA (SÃO PAULO)

Deputado Caio França (PSB), filho do ex-governador Marcio França - que não foi pro 2º turno da eleição à prefeitura paulistana - já tá em campanha pela candidatura do pai novamente ao governo do Estado 2022. Vai ser pauleira, uma vez que o vice Rodrigo Garcia (DEM ex-PFL) já tem a máquina

.

GOVERNO (SÃO PAULO)

João Doria (PSDB 'liberal de centro') segue comemorando que a Anvisa vai liberarr a Coronavac (chinesa com produção do Butantã paulista e brasileiro) pela eficácia nos testes com voluntários. O comunicador e marketeiro Doria terá farto material pra campanha Presidencial 2022

.

CONGRESSO (BRASIL)

Já começaram a rachar algumas bancadas dos partidos - especialmente o PSL que foi da família Bolsonaro - por conta de não votar em quem os donos e sócios preferenciais tão mandando (leia-se no deputado federal) Baleia Rossi (MDB - SP) pra presidência da Mesa em 2 fevereiro 2021

.

PRESIDÊNCIA

Jair Bolsonaro (ex-PSL e sem partido) segue lamentando o que tá acontecendo nos Estados Unidos, país no qual tá ficando claro que os modelos das esquerdas como eram no Século 20 faliram. O Putin (Rússia) sabe que as 'esquerdas' são manipuladas pelos grupos mais ricos do mundo ...

.

(BRASIL)

... Qual será o milagre pra Anvisa analisar cerca de 10 mil páginas de como rolaram todas as fases dos testes da Coronavac pra liberar - emergencialmente - as vacinas (contra Covid 19) Coronavac em parceria com o Butantã paulista e AstraZeneca com a Fiocruz do Rio de Janeiro ? Não há respostas

.

JUSTIÇAS (BRASIL)

Quem diria que o indicado do então Presidente Lula (ainda dono do PT) - ministro Lewandowski - seria favorável ao agora governador paulista Doria (PSDB 'liberal de centro'), não dando pra União o poder sobre as vacinas (Coronavac chinesa com o Butantã paulista). Juristocracia à brasileira ?

cesar@cesarneto.com

Capital tem blitz educativa contra covid-19 de segunda-feira (11) a sexta-feira (15)

A Prefeitura de São Paulo informa que, em ação conjunta das Secretarias Municipais da Saúde (SMS) e Mobilidade e Transportes (SMT), com participação da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Guarda Civil Metropolitana (GCM) e do Comando de Policiamento de Trânsito (CPTran) da Polícia Militar, realiza na próxima semana, entre segunda-feira (11) e sexta-feira (15), blitze educativas com enfoque na prevenção da Covid-19.

As ações de conscientização ocorrerão das 7h às 9h, nos seguintes locais

Segunda-feira (11) - Estrada de M'Boi Mirim, altura nº 4000/4300 - Zona Sul;

Terça-feira (12) - Avenida Ordem e Progresso esquina com Rua Ida Kolb - Zona Norte;

Quarta-feira (13) - Avenida Águia de Haia, altura nº 2975 - Zona Leste;

Quinta-feira (14) - Avenida Celso Garcia, nº 1777 - Zona Leste;

Sexta-feira (15) - Cruzamento da Rua José Paulino com a Rua Prates - Centro

As intervenções possibilitam a exibição de mensagens por profissionais de saúde aos motoristas, lembrando sobre as medidas essenciais para prevenir a disseminação da doença. A CET também colocará um painel móvel em cada um dos locais com a mensagem "previna-se do coronavírus, use máscara sempre".

A medida tem caráter preventivo e também é uma forma de conscientizar a população sobre os riscos da doença.

Gestão Empresarial EaD lidera lista dos mais procurados no Vestibular das Fatecs

O curso superior de tecnologia na modalidade Educação a Distância (EaD) lidera a lista dos mais concorridos no Vestibular das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs). No processo seletivo para o primeiro semestre de 2021, Gestão Empresarial online alcançou o maior índice de candidatos por vaga na Fatec São Paulo (28,60), localizada no bairro do Bom Retiro, na Capital.

Este curso aparece entre os mais disputados em outras quatro unidades: Mogi das Cruzes (19,45 c/v), Sorocaba (18,95 c/v), Guarulhos (17,78 c/v) e Tatuapé (17,75 c/v). O curso de Gestão Empresarial na modalidade EaD voltou a ser oferecido neste Vestibular, com 1.880 vagas em 47 polos de aprendizagem.

Na modalidade presencial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) mantém a demanda expressiva de candidatos por vaga em quatro turmas de três Fatecs: Zona Leste (21,08 c/v), São Paulo (20,59 c/v à noite e 18,45 c/v de manhã), e Carapicuíba.

Para o curso superior de tecnologia de Marketing da Fatec Sebrae os 616 inscritos vão disputar as 35 vagas, o que representa 17,60 candidatos por vaga.

Os dois cursos inéditos oferecidos neste Vestibular também despertaram o interesse de parcela significativa dos candidatos. Desenvolvimento de Software Multiplataforma na Fatec Osasco alcançou 7,38 c/v, enquanto Big Data para Negócios, da Fatec Ipiranga, teve 4,68 candidatos por vaga.

Se as Fatecs apresentaram um aumento de 15% nas vagas oferecidas, o interesse pelo Ensino Superior de Tecnologia das Faculdades de Tecnologia do Centro Paula Souza também cresceu 31% na comparação com o mesmo período de 2020: o número de inscritos no processo seletivo saltou de 67,2 mil para mais de 88 mil.

A demanda completa por curso e unidade está disponível em vestibularfatec.com.br. A divulgação da lista de classificação geral será no dia 20 de janeiro.

IPVA e Licenciamento antecipado podem ser consultados nos canais digitais do Poupatempo

Os motoristas que precisam consultar o valor e a data de vencimento do IPVA 2021, e ainda ter o acesso ao licenciamento anual, podem contar com essas funcionalidades no aplicativo Poupatempo Digital.

Em parceria com o Detran.SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo), o Poupatempo disponibilizou opções para garantir facilidade àqueles que desejam licenciar o veículo antecipadamente, junto com o pagamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor), administrado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento. O IPVA 2021 pode ser quitado em cota única, com desconto, ou parcelado, conforme calendário de vencimento.

A partir desta quinta-feira (07/01), os proprietários de veículos registrados em São Paulo iniciam o pagamento à vista (cota única) ou parcelado (primeira prestação) do IPVA 2021.

Os cidadãos que não optarem pelo pagamento antecipado do CRLV poderão aguardar o calendário de vencimento anual, conforme o final da placa. Em ambos os casos, o serviço pode ser solicitado pelo portal www.poupatempo.sp.gov.br ou aplicativo Poupatempo Digital. O pagamento para qualquer final de placa pode ser feito a partir de abril e até o último dia útil do mês referente ao número final da placa.

Para realizar os pagamentos das taxas de IPVA e Licenciamento, basta informar o número do Renavam em terminais de autoatendimento, agências bancárias, internet banking ou casas lotéricas. Durante o processo, também será preciso quitar eventuais débitos vinculados ao veículo, se houver.

O Licenciamento do veículo ficará disponível para download e impressão no item Licenciamento Digital no portal www.poupatempo.sp.gov.br ou aplicativo Poupatempo Digital.

O documento é válido em todo o território nacional e poderá ser salvo no próprio celular ou impresso em casa, com impressora comum, no papel A4, em tinta preta, em página única. A falta do CRLV dentro da validade é uma infração de trânsito prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Atendendo a uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), desde o dia 04/01, o Certificado de Registro de Veículo (CRV), antigo DUT, passou a ser emitido exclusivamente no formato eletrônico. A medida facilita a vida do cidadão, através da unificação em um mesmo documento os dados de registro do veículo e do licenciamento, 100% digital, com praticidade e segurança.

O Poupatempo tem investido na ampliação dos serviços oferecidos através dos canais digitais. São mais de 110 opções disponíveis no portal e aplicativo Poupatempo Digital.

Entre os serviços online, estão solicitação da segunda via e da CNH, Certidão de Prontuário, consulta de pontuação, licenciamento de veículos (CRLV), IPVA, emissão do Atestado de Antecedentes Criminais, Seguro Desemprego, Carteira de Trabalho, consulta ao saldo da Nota Fiscal Paulista, atendimentos da Sabesp, CDHU e da Secretaria da Educação, por exemplo.

Para quem precisa do atendimento presencial, o site e o aplicativo também realizando agendamento de data e horário no posto do Poupatempo.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Vendas de veículos caem 26,2% em 2020, diz Anfavea

A venda de autoveículos teve uma queda de 26,2% no ano de 2020, ao serem licenciados 2.058.437 unidades. No mês de dezembro houve crescimento de 8,4% na comparação com o mês anterior. O último mês foi o melhor em vendas de autoveículos no ano (243.967 unidades), com média diária de 11,6 mil unidades. Na comparação com dezembro de 2019, houve queda de 7,1%, de acordo com dados divulgados na sexta-feira (8) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A produção chegou a 209.296 unidades em dezembro, o que segundo a entidade, foi uma boa surpresa, apesar de todos os desafios logísticos, das limitações de insumos e dos protocolos sanitários. "A indústria fez um grande esforço para atender a demanda, trabalhando aos finais de semana e suspendendo parte das férias coletivas, mas entra em 2021 com os estoques mais baixos de sua história, suficientes apenas para 12 dias de vendas", disse o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes.

No acumulado do ano, houve queda de 31,6%, quando comparado às 2.944.988 unidades de 2019 com as 2.014.055 produzidas em 2020. "As quedas acentuadas, mas não tão drásticas como se projetava no início da pandemia. A grande injeção de recursos emergenciais na economia e a força do agronegócio ajudaram a amenizar as perdas do segundo trimestre, quando boa parte das fábricas e lojas permaneceram fechadas".

As exportações de 324.330 unidades no acumulado do ano foram as piores desde 2002, um retrocesso de quase duas décadas. O número foi 24,3% menor do que o registrado em 2019. Em valores, a receita de US$ 7,4 bilhões foi menos da metade do que se exportou em 2017 (US$ 15,9 bilhões).

Previsões para 2021

De acordo com o presidente da Anfavea, a entidade continua analisando o ano de 2020 com certa preocupação, mas avalia que os pontos positivos no meio da pandemia, apesar de todos as dificuldades, foram a injeção de liquidez nas linhas de crédito, o abono emergencial e as medidas de flexibilização para as indústrias - como a suspensão temporária dos contratos e a redução da jornada de trabalho. "Tudo isso ajudou a economia de alguma forma e atenuou a queda do PIB (Produto Interno Bruto)".

Segundo Moraes, ao olhar para 2021 a expectativa é a de que haja crescimento do PIB em torno de 3,5%, o que indica que haverá crédito suficiente para atender o crescimento do mercado. Ele avalia que o mercado trabalhará com um câmbio flutuante e que a confiança do consumidor pode ser prejudicada pela pandemia, o que pode ser revertido com a vacinação da população.

Para o presidente da Anfavea, entre os desafios a serem encarados pelo setor estão a fragilidade do mercado de trabalho, desafio fiscal com a crise da covid-19, aumento da carga tributária anunciada pelo estado de São Paulo, extensão da crise sanitária, questões de logística e de oferta.

"Nossa estimativa para o setor em 2020 é conservadora, com a um crescimento de 15% nos emplacamentos totais, 9% nas exportações, produção crescimento de 25%. Se percebermos que existe movimento diferente das premissas iniciais podemos rever e ajustar as projeções", disse Moraes. (Agencia Brasil)

IBGE: indústria cresce 1,2% em novembro, sétima alta consecutiva

Pelo sétimo mês seguido, a produção da indústria nacional cresceu frente ao mês anterior, com alta de 1,2% em novembro contra outubro. Entretanto, de janeiro a novembro de 2020, o setor registrou perda de 5,5%. No acumulado em 12 meses, a queda foi de 5,2%. Mesmo com o desempenho positivo recente, a produção industrial ainda se encontra 13,9% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na sexta-feira (8), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostra ainda que, em relação a novembro de 2019, a indústria avançou 2,8%.

Segundo o IBGE, todas as grandes categorias tiveram alta frente a outubro, com destaque para bens de capital (7,4%) e bens de consumo duráveis (6,2%), que apresentaram as maiores taxas positivas. É o sétimo mês seguido de expansão na produção em ambas as áreas, com acúmulo de 129,7% na primeira e 550,7% na segunda. As duas categorias estão acima do patamar pré-pandemia de covid-19: 12,2% e 2,7%, respectivamente.

Ainda na comparação com outubro, bens de consumo semi e não duráveis (1,5%) e bens intermediários (0,1%) também cresceram em novembro, revertendo as quedas de 0,1% e 0,4%, respectivamente, no mês anterior.

Avanço é analisado

Para o gerente da pesquisa, André Macedo, o resultado de novembro mostra a manutenção do quadro dos últimos meses. "O avanço é quase o mesmo do mês anterior e faz com que o setor siga ampliando o aumento com relação ao patamar pré-pandemia. E houve um predomínio no crescimento, ou seja, todas as categorias e a maior parte das atividades tiveram aumento", disse, em nota.

"O setor de veículos automotores, reboques e carrocerias segue sendo a maior influência da indústria nacional. Com a alta de 11,1% apresentada em novembro frente a outubro, a atividade, após quedas nos meses críticos da pandemia, acumula expansão de 1.203,2% em sete meses consecutivos, superando em 0,7% o patamar de fevereiro", informou o IBGE.

De acordo com o instituto, o crescimento do setor também se reflete em outros ramos, já que a produção de veículos influencia atividades como metalurgia, com estímulo da produção de aço, e outros produtos químicos, área que engloba tintas de pintura, por exemplo. Ambas tiveram alta em novembro, de 1,6% e 5,9%, respectivamente. "É a tendência deste período de retomada da produção após os meses mais rigorosos de isolamento", afirmou Macedo sobre o crescimento no setor de veículos.

Outras atividades que deram contribuições positivas ao resultado de novembro foram confecção de artigos do vestuário e acessórios (11,3%), máquinas e equipamentos (4,1%), impressão e reprodução de gravações (42,9%), couro, artigos para viagem e calçados (7,9%), bebidas (3,1%), produtos de metal (3,0%) e outros equipamentos de transporte (12,8%).

Entre as nove atividades que tiveram queda em novembro, os principais impactos negativos foram produtos alimentícios (-3,1%), com redução de 5,9% em dois meses consecutivos de queda, eliminando a expansão de 4% registrada entre julho e setembro; indústrias extrativas (-2,4%), com o terceiro mês seguido de queda na produção, com perda acumulada de 10,4%; e produtos farmoquímicos e farmacêuticos, queda de 9,8%, interrompendo dois meses de resultados positivos consecutivos. (Agencia Brasil)

FGV: IGP-DI acumula alta de 23,08% em 2020

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) desacelerou em dezembro e variou 0,76%, acumulando alta de 23,08% no ano. Mesmo com a desaceleração no mês, o ano fechou com a maior alta desde 2002. Em novembro, o índice teve alta de 2,64%.

Em dezembro de 2019 a variação foi de 1,74%, com elevação de 7,70% em 12 meses. Os dados foram divulgados na sexta-feira (8), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

Segundo o coordenador dos Índices de Preços, André Braz, o IGP-DI foi fortemente influenciado no ano passado pela variação das matérias-primas básicas que têm regulação de preços pelo mercado internacional, as chamadas commodities.

"Commodities importantes registraram aumentos históricos em 2020 e levaram o IGP a fechar o ano com a maior alta desde 2002: 26,41%. Minério de ferro (107,15%), soja (79,45%) e milho (68,81%) estão entre os maiores destaques", explicou o coordenador.

Entre os componentes do IGP-DI, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 0,68% em dezembro, depois de variar 3,31% em novembro. A alta no ano foi de 31,72%.

Por estágios de processamento, o grupo Bens Finais variou de 2,61% em novembro para 1,62% em dezembro, com destaque para o recuo no subgrupo alimentos processados, que passou de 4,14% para 1,23%.

No ano, a taxa acumulou alta de 15,62%. O índice de Bens Finais (ex), que exclui os alimentos in natura e combustíveis para o consumo, passou de 2,40% em novembro para 0,81% em dezembro.

Para o grupo Bens Intermediários, a taxa passou de 3,38% em novembro para 1,60% em dezembro, com alta de 21,68% em 2020. O destaque no mês analisado foi o subgrupo materiais e componentes para a manufatura, que caiu de 3,88% em novembro para 0,33% em dezembro.

O índice de Bens Intermediários (ex), que exclui os combustíveis e lubrificantes para a produção, variou 0,74% em dezembro, depois de subir 3,62% no mês anterior.

A taxa das Matérias-Primas Brutas recuou 0,81% em dezembro, após alta de 3,80% em novembro, e fechou o ano com variação positiva de 60,56%. Os destaques no mês foram a soja em grão (6,49% para -12,72%), milho em grão (15,69% para -6,77%) e bovinos (7,53% para -4,87%). As principais altas neste grupo foram no minério de ferro (-2,68% para 13,32%), leite in natura (-4,32% para 2,80%) e na mandioca (-1,12% para 2,23%).

IPC

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) teve leve aceleração, subindo 1,07% em dezembro, após alta de 0,94% em novembro. A taxa fechou 2020 com expansão de 5,17%.

Tiveram aumento na taxa as classes de despesa Habitação (0,33% para 2,87%), Vestuário (0,04% para 0,38%), Despesas Diversas (0,09% para 0,22%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,18% para 0,29%). As maiores influências nessas classes foram os itens tarifa de eletricidade residencial, cuja variação passou de 0,16% em novembro para 11,93% em dezembro, roupas (0,01% para 0,35%), alimentos para animais domésticos (-1,35% para 2,18%) e artigos de higiene e cuidado pessoal (0,18% para 0,69%).

Tiveram retração na variação os grupos Educação, Leitura e Recreação (3,00% para -0,58%), Alimentação (1,88% para 1,47%), Transportes (0,93% para 0,68%) e Comunicação (0,14% para 0,02%).

Os destaques foram a passagem aérea (24,19% para -9,49%), hortaliças e legumes (11,58% para -1,61%), gasolina (1,99% para 0,92%) e combo de telefonia, internet e TV por assinatura (0,29% para 0,00%).

No ano de 2020, o grupo Alimentação acumulou alta de 12,84%, Habitação subiu 5,57% e Educação, Leitura e Recreação aumentou 4,88%. O único grupo que fechou o ano com variação negativa foi Vestuário, que caiu 0,88%.

O índice de difusão do IPC, que mede a proporção de itens com taxa de variação positiva, ficou em 73,55%. Isso representa 8,39 pontos percentuais acima do registrado em novembro, quando a difusão ficou em 65,16%.

O último componente do IGP-DI, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) variou 0,70% em dezembro, ante 1,28% no mês anterior.

Todos os grupos registraram variação na passagem de novembro para dezembro, com Materiais e Equipamentos passando de 2,82% para 1,59%, Serviços caiu de 0,81% para 0,25% e Mão de Obra foi de 0,22% em novembro para 0,10% em dezembro.

No ano, o INCC ficou em 8,81%, com o indicador de Materiais, Equipamentos e Serviços acumulando alta de 16,28%. (Agencia Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

INTERNACIONAL

EUA ultrapassam pela 1ª vez 4 mil mortes em 24 horas

Os Estados Unidos ultrapassaram pela primeira vez as quatro mil mortes em 24 horas devido ao novo coronavírus, segundo fontes oficiais, enquanto especialistas do país alertam que a pandemia vai piorar este mês.

O país registrou na quinta-feira (7) o recorde de 4.033 mortes atribuídas à covid-19, segundo dados do Covid Tracking Project (Projeto de Rastreamento Covid).

Segundo dados oficiais, o número total de mortes pela pandemia já chega aos 365,4 mil no país, o mais afetado pela covid-19, com mais de 21,5 milhões de pessoas infectadas entre os 88 milhões de casos positivos registrados em todo o mundo.

Anthony Fauci, o principal especialista em doenças infecciosas, que será o conselheiro do presidente eleito Joe Biden, observou que o número diário de mortes continuará a aumentar nas próximas semanas e recomendou paciência com o programa de vacinação que está sendo preparado para todo o país, segundo a mídia local.

Em entrevista a uma rádio norte-americana, Fauci disse que o alto número de óbitos provavelmente continuará e é um reflexo do aumento de viagens e reuniões durante os feriados mais recentes.

"Acreditamos que as coisas vão piorar à medida que entrarmos em janeiro", disse, sublinhando que ainda é possível "reduzir essa aceleração" com a adesão estrita a medidas de saúde pública, como distanciamento social e uso de máscaras.

De acordo com o jornal The New York Times, até agora pelo menos 5,9 milhões de pessoas nos Estados Unidos receberam uma dose de uma das duas vacinas contra a covid-19 que foram aprovadas, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças.

Esse número está bem abaixo da meta estabelecida pelas autoridades federais, que planejam vacinar pelo menos 20 milhões de pessoas antes do fim de dezembro. (Agencia Brasil)

Agência Europeia: cada frasco de vacina da Pfizer dá para seis doses

O comitê da Agência Europeia do Medicamento emitiu uma nota informando que recomendou a atualização da informação de produtos da vacina contra a covid-19 da Pfizer, esclarecendo que tem seis doses.

Uma dose extra que, até agora, em muitos países não estava sendo usada em cada frasco da vacina por não haver indicação clara para a sua utilização. Agora, a Agência Europeia deu essas indicações no sentido de que esta dose seja aproveitada, explicitando os procedimentos.

A falta de uma norma da Direção-Geral da Saúde de Portugal que permita preparar seis doses por cada frasco da vacina da Pfizer já obrigou a desperdiçar uma quantidade que daria para vacinar seis mil pessoas, revelou na sexta-feira (8) um jornal português.

Segundo a publicação, o desperdício "é generalizado entre os países europeus e deve-se à inércia da Agência Europeia de Medicamento em aprovar o pedido do primeiro laboratório fornecedor, Pfizer, para que sejam preparadas seis e não cinco doses por frasco".

O pedido de alteração das doses foi entregue ao regulador europeu no dia 30 de dezembro. Agora, foi respondido.

Contudo, o Infarmed, órgão do Ministério da Saúde de Portugal, encontrou uma solução interna e já autorizou a preparação de seis doses por frasco, um procedimento que ainda não está em prática por falta de uma norma da Direção-Geral da Saúde (DGS).

A Agência Europeia do Medicamento explicita agora que, se no fim da aplicação de cinco vacinas a partir de um frasco não houver a quantidade recomendada para a vacina (0.3ml), então o profissional de saúde deve deixar fora o que resta do frasco. Ou seja, não se pode juntar restos de vários frascos para fazer uma dose completa. (Agencia Brasil)

OMS: vacinas devem ser distribuídas de forma igualitária entre países

O diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, afirmou em entrevista coletiva virtual realizada na sexta-feira (8) a necessidade de assegurar uma distribuição equitativa das vacinas no mundo. O diretor geral informou que já foram garantidas no âmbito do consórcio internacional Covax Facility dois bilhões de doses, cujo encaminhamento a países depende agora do envio pelos fabricantes.

Mas alertou para o fato da oferta de vacinas ser bastante diferentes entre os países. Ele lembrou que dos 42 países que já iniciaram a vacinação 36 são ricos e seis de média renda. Acordos bilaterais têm levado ao aumento do preço das vacinas e dificultado o acesso por nações mais pobres.

Na mesma reunião, diretores da OMS afirmaram que o Brasil está na segunda onda da pandemia do novo coronavírus. Eles destacaram a importância do anúncio do Instituto Butantan na quinta-feira, (7) e pontuaram que o crescimento de novos casos está ocorrendo de forma distinta em diferentes partes do país.

O diretor executivo da organização, Michael Ryan, disse que o Brasil passa por um processo semelhante a outros países em relação à retomada do crescimento de casos e mortes nesta virada de ano.

"O Brasil está na mesma situação que vários outros países estão, lidando com uma segunda onda. Estamos lutando contra este vírus em diferentes países e de diferentes formas", assinalou Ryan, em resposta a uma pergunta de um jornalista.

O Ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, já afirmou anteriormente que não há, no país, uma segunda onda de covid-19, termo utilizado por especialistas, e apresentou outra classificação. Segundo ele, a primeira onda seriam os casos e mortes, com "repiques". A segunda onda consistiria em cirurgias e tratamentos não realizados pelo cancelamento de cirurgias eletivas ou pelo medo de pacientes de se dirigirem ao hospital.

A vice-diretora geral da OMS, a brasileira Marianângela Simão, falou sobre os dados de eficácia da vacina do Butantan na não evolução para quadros graves e enfatizou o caráter desigual da evolução recente da pandemia no país.

"As diferentes regiões estão mostrando diferentes sinais seja de estabilização ou de aumento, especialmente no Sudeste e no Sul do Brasil", comentou.

A diretora técnica da OMS, Maria Van Kerkhove, enfatizou a importância da observância dos dados de evolução da pandemia em cada local para pensar e colocar em prática os planos de combate à pandemia e o atendimento da população. (Agencia Brasil)

Fiocruz: distribuição de vacinas pode ser um dia após desembarque

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) prevê que as vacinas AstraZeneca/Oxford importadas da Índia poderão ser distribuídas no dia seguinte de seu desembarque no Brasil. Em nota divulgada na sexta-feira (8), a fundação informou que a chegada das doses será no aeroporto internacional do Rio de Janeiro (RIOGaleão), em data que será confirmada em breve.

"As vacinas prontas chegarão pelo aeroporto RIOGaleão, no Rio de Janeiro, e seguirão, no mesmo dia, para a Fiocruz para rotulagem. No dia seguinte, a partir de Bio-Manguinhos, na Fiocruz, as vacinas poderão seguir diretamente para a distribuição, que está sob responsabilidade do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. A data certa para a chegada dessas vacinas será confirmada em breve", informou a Fiocruz em nota.

A importação das doses produzidas pelo Instituto Serum, parceiro da AstraZeneca na Índia, é uma estratégia adicional da Fiocruz para antecipar o início da vacinação.

Para que as vacinas importadas da Índia possam ser aplicadas antes do registro definitivo do imunizante no país, a Fiocruz pediu na sexta-feira (8) a autorização de uso emergencial à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A fundação continua a trabalhar para o registro definitivo, cujo pedido deve ser concluído em 15 de janeiro.

Na nota divulgada pela Fiocruz, a presidente da fundação, Nísia Trindade, comemora o pedido de uso emergencial como um passo importante no enfrentamento da pandemia.

"Este é um momento histórico para a Fiocruz. A submissão desse pedido de autorização para uso emergencial da nossa vacina covid-19, desenvolvida em parceria com a unidade de Oxford e a farmacêutica AstraZeneca, é um passo importante para que possamos ter acessível, no Programa Nacional de Imunizações (PNI), uma vacina eficaz e segura para o Sistema Único de Saúde. Num momento de tantas dificuldades, em que lamentamos a perda de tantas vidas no Brasil e no mundo, 2021 se inicia com a esperança de termos um caminho, ainda a ser trilhado, de superação dessa crise"

A meta da Anvisa é concluir a análise do pedido de uso emergencial em 10 dias. Caso a agência solicite informações adicionais aos desenvolvedores da vacina, o prazo para de ser contado até que os dados sejam informados.

Em entrevista coletiva concedida na quinta-feira (7), o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, estimou que, caso a autorização seja concedida a tempo, a vacinação contra covid-19 pode começar em 20 de janeiro, com as vacinas AstraZeneca/Oxford e Coronavac.

Segundo a Fiocruz, a vacina desenvolvida em parceria com os britânicos tem 73% de eficácia com apenas uma dose, e evita hospitalizações em 100% dos casos, protegendo a pessoa vacinada dos sintomas graves da doença. Além disso, a vacina é capaz de induzir a produção de anticorpos em 98% das pessoas após a primeira dose e, em 99% delas, após a segunda dose.

O acordo de transferência de tecnologia que permite a produção da vacina AstraZeneca/Oxford na Fiocruz prevê que a fundação receberá em meados deste mês o ingrediente farmacêutico ativo importado para produzir as primeiras doses.

O primeiro lote de um milhão de doses deve ser entregue ao Ministério da Saúde até 12 de fevereiro, mês em que a produção deve ganhar escala, e a entrega deve chegar a 700 mil doses por dia por volta do dia 22. Com o incremento da produção, a Fiocruz prevê produzir 50 milhões de doses da vacina até abril e 100,4 milhões até julho.

A partir do segundo semestre, a produção se tornará totalmente nacional, com a incorporação da tecnologia para produzir o IFA no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos). Com isso, a previsão é que, até o final do ano, mais 110 milhões de doses sejam entregues ao Programa Nacional de Imunizações. (Agencia Brasil)

Registrada reinfecção da covid com variante do vírus em paciente na BA

Pesquisadores do Instituto D´Or diagnosticaram uma paciente reinfectada com o novo coronavírus (covid-19) na Bahia. A diferença de outras reinfecções, está no fato de ter sido o primeiro caso do mundo de alguém infectado novamente com a mutação denominada E484K.

A paciente tem 45 anos, e foi infectada uma vez em maio e outra em outubro. Nos dois episódios, a paciente não apresentou evolução para quadros mais graves. A reinfecção foi confirmada por meio de teste laboratorial RT-PCR.

Essa variante do novo coronavírus foi encontrada originalmente na África do Sul. Ela já havia sido identificada em um paciente no Rio de Janeiro. Mas foi a primeira vez em que apareceu em uma reinfecção.

Segundo os pesquisadores do Instituto D´Or, essa reinfecção tem sido vista com preocupação, pois traz alterações que podem criar obstáculos à ação dos anticorpos para o tratamento dos pacientes com o vírus.

"A descoberta serve de alerta e reforça a necessidade de manutenção das medidas de controle da pandemia, com distanciamento social e a necessidade de acelerar o processo de vacinação, para reduzir a possibilidade de circulação desta e de possíveis futuras linhagens que, ao acumular mutações, podem vir a se tornar mais infectantes, inclusive para indivíduos que já tiveram a doença", alerta o pesquisador do instituto Bruno Solano.

O episódio foi analisado pelo Instituto D´Or em parceria com pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O estudo foi registrado pelos pesquisadores do instituto em um artigo científico.

O texto foi submetido à revista científica Lancet Infectious Diseases, periódico acadêmico renomado internacionalmente e que tem sido espaço de lançamento de diversos estudos sobre a pandemia. (Agencia Brasil)

Governo fiscaliza candidatos que recebem Bolsa Família

O Ministério da Cidadania publicou na sexta-feira (8) no Diário Oficial da União instrução normativa com as regras que devem ser aplicadas pelos gestores municipais do Bolsa Família para fiscalizar os beneficiários do programa que tenham doado recursos para candidatos ou prestado serviços às campanhas eleitorais e apresentem patrimônio incompatível com as regras do programa.

Entre as punições que podem ser aplicadas está a suspensão ou o cancelamento do benefício para quem doou mais de meio salário mínimo per capita mensal para campanhas eleitorais ou que apareça como prestador de serviços para candidatos e partidos.

A fiscalização também vai ser feita nos casos de beneficiários do Bolsa Família que foram candidatos e declararam patrimônio incompatível com a condição de pobreza ou pobreza extrema.

Para descobrir o quantitativo de pessoas que se encaixa no perfil, o governo vai levar em conta as informações obtidas a partir do cruzamento da base do Cadastro Único de novembro de 2020 e da folha de pagamentos de dezembro de 2020.

Também serão analisados os resultados dos cruzamentos de dados realizados pelo Tribunal de Contas da União e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) referentes aos doadores de campanha eleitoral e aos prestadores de serviços para campanha eleitoral nas eleições 2020, assim como as bases de dados com as declarações de bens dos candidatos que participaram do pleito.

Em novembro, um levantamento similar feito pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontou que mais de 31 mil pessoas que estão no Bolsa Família ou receberam o auxílio emergencial estavam entre os sócios de fornecedores de campanha nessas eleições. Além disso, mais de 65 mil pessoas inscritas em programas sociais, como o Bolsa Família, fizeram doações eleitorais que somam mais de R$ 54 milhões.

Benefício cancelado ou suspenso

De acordo com a instrução normativa, terão o benefício cancelado a partir de janeiro de 2021, as famílias que tenham integrante identificado como doador de recursos financeiros a campanhas em montante per capita mensal igual ou superior a dois salários mínimos; e as famílias que tenham integrante identificado como prestador de serviços para campanhas eleitorais cujos valores mensais pagos sejam, em montante per capita, igual ou superior a dois salários mínimos.

Já as famílias que tiverem integrante identificado como doador de recursos financeiros a campanhas eleitorais em montante per capita mensal superior a meio salário mínimo e inferior a dois salários mínimos ou que tenham integrante identificado como prestador de serviços para campanhas eleitorais cujos valores mensais pagos seja, em montante per capita, superior a meio salário mínimo e inferior a dois salários mínimos, terão o benefício bloqueado em fevereiro para averiguação da situação.

Nesse caso, para desbloquear o benefício, a família terá que realizar nova atualização cadastral e manter o perfil de permanência no Bolsa Família. Se a atualização cadastral não for realizada até o dia 14 de maio de 2021, o benefício será cancelado a partir do mês de junho.

"A reversão de cancelamento poderá ser realizada apenas dentro do período de seis meses, contados da data de cancelamento do benefício, após o qual as famílias só poderão retornar ao PBF [Programa Bolsa Família] mediante novo processo de habilitação e seleção", diz a normativa.

No caso das famílias que tiverem integrantes identificados como candidatos eleitos nas eleições de 2020, o benefício do Bolsa Família será cancelado a partir de janeiro de 2021. A reversão do cancelamento do benefício poderá ser efetuada apenas pela Secretaria Nacional de Renda de Cidadania, desde que o responsável pela família afirme que o candidato eleito não faz parte da composição familiar, excluindo-o de seu cadastro, ou que não tomou posse do cargo ou que a família tenha realizado a atualização cadastral e mantenha o perfil de permanência no Programa Bolsa Família. Caso o candidato tenha tomado posse o cancelamento do benefício é irreversível. (Agencia Brasil)

Prefeitura regulamenta lockdown em BH a partir de segunda-feira

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) publicou, na sexta-feira (8), no Diário Oficial do município, um decreto desautorizando o funcionamento, por tempo indeterminado, de atividades consideradas não-essenciais, como lojas de roupas, salões de beleza, centros automotivos, entre outras.

Assinado pelo prefeito Alexandre Kalil (PSD), o Decreto nº 17.523 também estabelece os horários de funcionamento dos estabelecimentos autorizados. Entre as atividades liberadas estão padarias, supermercados, farmácias, postos de gasolina, entre outros (veja quadro com a lista completa e os respectivos horários de funcionamento).

As novas medidas entram em vigor na próxima segunda-feira (11). No decreto, a prefeitura afirma que as restrições foram decididas após a análise dos indicadores epidemiológicos que apontam para o recrudescimento do número de casos na cidade, levando em conta a capacidade da rede de assistência local.

Kalil já tinha antecipado a decretação de um novo lockdown (bloqueio) para tentar conter a disseminação do novo coronavírus e o aumento do número de casos da covid-19 na última quarta-feira (6). Na ocasião, o prefeito informou, pelas redes sociais, que a capital mineira chegou "ao limite da covid-19" e que, após uma reunião de governo, foi orientado a tomar a decisão de editar um decreto fechando todos os serviços não essenciais da cidade.

"Chegamos no vermelho. O comerciante tem que se preparar, porque sexta-feira soltaremos um decreto voltando a cidade à estaca zero. São números impressionantes, houve uma importação de doença surpreendente. Temos casos de famílias inteiras, que passaram o Natal juntos, infectados e internados", acrescentou.

De acordo com o mais recente boletim epidemiológico divulgado pela secretaria municipal de Saúde, até esta quinta-feira (7), Belo Horizonte contabilizava 66.916 casos confirmados da doença – dos quais 3.890 permaneciam em acompanhamento - e 1.923 mortes. A ocupação de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) destinados a pacientes com a doença chegou a 85%, enquanto a ocupação de leitos de enfermaria estava na casa dos 62%. (Agencia Brasil)

Covid-19: prefeitura do Rio adotará restrições por região

A prefeitura do Rio de Janeiro passará a adotar restrições localizadas para conter a disseminação da covid-19, em vez de medidas que englobem estabelecimentos de todo o município de uma só vez. A proposta foi apresentada na sexta-feira (8) pelo prefeito Eduardo Paes, e pelo secretário municipal de saúde, Daniel Soranz, e vai considerar risco de contágio em cada uma das regiões administrativas da capital fluminense.

Com base nos números de óbitos e casos registrados na semana epidemiológica anterior, a prefeitura divulgará toda sexta-feira o mapa de risco da cidade, e cada região será classificada como de risco moderado, alto ou muito alto. Quanto maior o risco, maiores serão as restrições.

"A cidade não é uma coisa só, não dá para imaginar que a realidade de Santa Cruz é a mesma realidade do Leblon", defendeu o prefeito, que pediu que a população nas áreas de risco alto colabore para que a situação não se agrave. "A última coisa que eu quero é me meter na vida dos indivíduos, mas, ao mesmo tempo, temos que defender os interesses da coletividade".

No mapa divulgado na sexta-feira, nenhuma região da cidade apresentava risco muito alto, mas a maior parte do município tinha risco alto. Um número menor de áreas tinha risco moderado, como Jacarepaguá, Ilha do Governador e Guaratiba.

Eduardo Paes prometeu publicar na semana que vem o detalhamento das restrições que vão valer em cada caso, mas exemplificou citando como vai funcionar para áreas públicas abertas como o Campo de Santana, no centro do Rio. Com risco moderado, será necessário o distanciamento social de 2 metros e o funcionamento em horário ampliado, porém sem limitação de público. Já com risco alto, o número de frequentadores ficará restrito à metade da capacidade, e essa fração cairá para um terço quando o nível de risco for muito alto. Em regiões com o maior nível de risco, também não será permitida a entrada de pessoas dos grupos vulneráveis nesses espaços públicos, como pessoas com mais de 60 anos.

Daniel Soranz defendeu que a adoção de restrições localizadas é importante mesmo considerando que grande parte da população se desloca no município. "É errado achar que o Rio de Janeiro é uma cidade homogênea. É importante que a gente divida pra fazer a ação correta de acordo com cada local".

A prefeitura planeja apresentar o plano para testagem em massa no próximo domingo e também deve lançar um aplicativo para que as pessoas com covid-19 possam notificar seus próprios casos, o que, na visão do secretário, pode dar mais agilidade à atualização dos dados.

O secretário municipal de saúde informou que terá uma reunião ainda hoje com o Instituto Butantan para tratar da vacinação contra a covid-19. Antes da posse, Paes assinou, como prefeito eleito, um memorando que previa a compra de 3,2 milhões de doses da vacina CoronaVac, desenvolvida pelo Butantan e pelo laboratório chinês Sinovac.

Soranz afirmou que a prefeitura está preparada para iniciar a vacinação junto com o estado de São Paulo, em 25 de janeiro, ou antes disso, caso o Ministério da Saúde antecipe o início da imunização. O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse na sexta-feira (8) que a vacinação pode começar em 20 de janeiro, caso as vacinas AstraZeneca/Oxford e CoronaVac recebam a tempo a autorização de uso emergencial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"Todo acordo e tratativa é para que o Rio de Janeiro não atrase em nenhum dia o inicio da vacinação", disse o secretário.

A cidade contará com 450 pontos de vacinação, o que inclui as clínicas da família, centros municipais de saúde, pontos especiais de vacinação e locais para vacinação drive-thru. (Agencia Brasil)

São Paulo oferece Morumbi para campanha de vacinação de covid-19

O São Paulo informou na sexta-feira (8) que disponibilizou o estádio do Morumbi, entre outras estruturas, para a funcionar como ponto de vacinação para o novo coronavírus (covid-19).

A iniciativa foi formalizada pelo presidente do Tricolor, Julio Casares, por meio de um documento enviado ao Governo de seu estado.

"Assumindo nossa responsabilidade social neste importante e crítico momento vivido por toda a população [...], manifestamos nosso posicionamento em disponibilizar toda a infraestrutura do São Paulo Futebol Clube para aquilo que for necessário, inclusive o estádio Cícero Pompeu de Toledo, para local de vacinação", afirma o presidente Julio Casares.

Em março deste ano, a equipe de Morumbi já havia disponibilizado suas estruturas para serem usadas no combate ao novo coronavírus. (Agencia Brasil)

DAMHA URBANIZADORA II ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ: 14.289.798/0001-48

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em milhares de reais - R$)

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	51	127	1.075	764
Títulos e valores mobiliários	85	558	96	3.203
Contas a receber	-	-	136.385	137.426
Imóveis a comercializar	-	-	238.582	241.351
Adiantamentos a fornecedores	223	12	35.776	34.547
Despesas antecipadas	-	-	7.407	7.902
Outros créditos	1	1	842	1.753
Imposto de recolhimento diferido	-	-	189	65
Total do ativo circulante	**360**	**698**	**420.352**	**427.011**
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários	8	5	34	2.316
Contas a receber	-	-	83.234	144.941
Imóveis a comercializar	-	-	60.474	62.043
Parceria imobiliária	-	-	2.201	13.224
Partes relacionadas	51.578	190.753	23.629	19.480
AFAC	3.144	77.943	3.144	3.144
Outros créditos	1.623	913	23.514	19.381
Imposto de recolhimento diferido	-	-	575	247
Investimentos	466.886	499.788	1.844	2.948
Imobilizado	-	-	1.635	1.974
Total do ativo não circulante	**523.239**	**769.402**	**200.284**	**269.698**
Total do ativo	**523.599**	**770.100**	**620.636**	**696.709**

Passivo e patrimônio líquido	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Circulante				
Fornecedores	144	96	41.367	23.820
Parceria imobiliária	-	-	14.396	18.207
Contas pagar aquisição de terrenos	-	-	4.253	4.253
Empréstimos financiamentos	113	1.703	14.338	11.943
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	4	13.577	3.356
Obrigações tributárias	12.093	3.817	91.727	73.310
IRPJ e CSLL a recolher	313	245	21.492	31.052
Cessão de direitos creditórios	13.508	16.524	28.221	45.907
Imposto recolhimento diferido	-	-	5.449	6.225
Adiantamentos de clientes	-	-	12.274	6.715
Partes relacionadas	159.683	333.328	121.437	110.109
Outras contas a pagar	1.300	1.300	14.295	13.979
Total do passivo circulante	**187.167**	**357.017**	**382.826**	**348.876**
Não circulante				
Empréstimos financiamentos	-	-	31.240	29.144
Cessão de direitos creditórios	14.412	14.214	29.447	47.224
Imposto recolhimento diferido	-	-	11.080	16.678
Adiantamentos de clientes	-	-	14.425	2.534
Provisões para perdas em controladas/coligadas	197.734	172.787	6.198	4.792
Provisão riscos trabalhistas e cíveis	1.222	1.222	19.897	19.910
AFAC	2.442	2.442	2.442	2.442
Total do passivo não circulante	**215.810**	**190.665**	**114.729**	**122.724**
Patrimônio líquido				
Capital social	200.514	201.515	200.514	201.515
Reserva de capital	69.723	69.723	69.723	69.723
Ajustes avaliação patrimonial	5.510	5.470	5.510	5.470
Prejuízos acumulados	(155.125)	(54.290)	(155.125)	(54.290)
Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controladora	120.622	222.418	120.622	222.418
Participação de não controladores	-	-	2.459	2.691
Total do patrimônio líquido	**120.622**	**222.418**	**123.081**	**225.109**
Total do passivo e patrimônio líquido	**523.599**	**770.100**	**620.636**	**696.709**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Receita líquida	-	-	**14.493**	**78.084**
Custo dos imóveis vendidos	-	-	(29.445)	(25.731)
Lucro bruto	-	-	**(14.952)**	**52.353**
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	-	-	(1.647)	(2.967)
Gerais e administrativas	(1.690)	(2.486)	(54.116)	(74.895)
Equivalência patrimonial	(84.349)	(35.413)	(2.510)	(1.144)
Outras receitas operacionais, líquidas	2	6	1.261	3.412
Prejuízo operacional antes do Resultado financeiro	**(86.037)**	**(37.893)**	**(71.964)**	**(23.241)**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	538	715	1.500	2.783
Despesas financeiras	(15.177)	(5.405)	(30.285)	(17.983)
	(14.639)	**(4.690)**	**(28.785)**	**(15.200)**
Prejuízo antes IRPJ e CSLL	(100.676)	(42.583)	(100.749)	(38.441)
IRPJ e CSLL	(159)	(219)	(318)	(3.892)
Prejuízo do exercício	**(100.835)**	**(42.802)**	**(101.067)**	**(42.333)**
Prejuízo líquido do exercício atribuível a				
Proprietários da controladora			(100.835)	(42.802)
Participação de não controladores			(232)	469
Prejuízo básico e diluído por ação				
Ações circulação (média ponderada)	200.514	201.515		
Prejuízo básico e diluído por ação - R$	(0,50)	(0,21)		

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Prejuízo líquido do exercício	**(100.835)**	**(42.802)**	**(101.067)**	**(42.333)**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	**(100.835)**	**(42.802)**	**(101.067)**	**(42.333)**
Prejuízo líquido do exercício atribuível a				
Proprietários da controladora			(100.835)	(42.802)
Participação de não controladores			(232)	469

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da participação dos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**201.515**	**69.723**	**5.472**	**(11.488)**	**265.222**	**2.220**	**267.442**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(42.802)	(42.802)	469	(42.333)
Ganho (perda) na variação de controladas	-	-	(2)	-	(2)	2	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**201.515**	**69.723**	**5.470**	**(54.290)**	**222.418**	**2.691**	**225.109**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(100.835)	(100.835)	(232)	(101.067)
Cisão parcial	(1.001)	-	40	-	(961)	-	(961)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**200.514**	**69.723**	**5.510**	**(155.125)**	**120.622**	**2.459**	**123.081**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL do exercício	(100.676)	(42.583)	(100.749)	(38.441)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes do irpj e csll com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Encargos financeiros sobre financiamentos	180	470	271	470
Encargos financeiros sobre cessão de direitos creditórios	5.192	3.745	1.846	10.010
Depreciação	-	-	71	176
Rendimento títulos imobiliários	(538)	(711)	(583)	(1.008)
Baixa de investimento	-	(2)	-	-
Capitalização de juros	-	-	14.042	12.093
Resultado de equivalência patrimonial	84.349	35.413	2.510	1.144
Baixa de avaliação patrimonial	172	340	-	-
Contribuições diferidas	-	-	(6.826)	(2.447)
Provisão para distratos	-	-	(10.378)	5.704
Provisão para contigências trabalhistas e cíveis	-	109	(13)	4.469
Provisão de juros sobre obrigações tributárias	19	10	417	1.089
Provisão de IOF sobre mútuos	8.264	-	8.264	-
Variações em ativos e passivos:				
Contas a receber	-	-	73.126	44.405
Imóveis a comercializar	-	-	4.338	17.231
Adiantamentos a fornecedores	(211)	(12)	(1.229)	(1.329)
Despesas antecipadas	-	-	495	1.640
Outros créditos	(710)	(486)	(3.222)	1.909
Fornecedores	48	(104)	17.547	5.988
Parceria imobiliária	-	-	7.212	2.414
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	-	10.221	(178)
Obrigações tributárias	12	118	10.153	17.672
Contas a pagar por aquisição de terrenos	-	-	-	(16.086)
Adiantamentos de clientes	-	-	17.450	(1.727)
Outras contas a pagar	-	-	316	(4.689)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(3.890)	(3.693)	45.279	60.509
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(223)	(500)	(740)	(3.323)
Pagamento de juros sobre cessão de direitos creditórios	(599)	-	(5.548)	(15.024)
IRPJ e CSLL pagos	(110)	(111)	(10.295)	(1.758)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(4.822)**	**(4.304)**	**28.696**	**40.404**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	1.008	291	5.972	3.844
Integralização de capital	(585.786)	(7.447)	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital	74.799	(11.058)	-	-
Dividendos recebidos	547.461	7.082	-	-
Diminuição de investimento em controlada por cisão	11.653	-	-	-
Diminuição de capital por cisão	(961)	-	(961)	
Imobilizado e intangível	-	-	268	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**48.174**	**(11.132)**	**5.279**	**3.844**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	113	-	38.563	77
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.660)	(2.220)	(39.143)	(7.113)
Captação de cessão de direitos creditórios	5.500	26.993	5.500	29.852
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(12.911)	-	(45.763)	(72.065)
Partes relacionadas	(34.470)	(9.937)	7.179	3.956
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**(43.428)**	**14.836**	**(33.664)**	**(45.293)**
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(76)**	**(600)**	**311**	**(1.045)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	127	727	764	1.809
No fim do exercício	51	127	1.075	764
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(76)**	**(600)**	**311**	**(1.045)**

Mário Múcio Eugênio Damha
Diretor-Presidente
Déborah Nazaré Pedro Dias
CRC 1SP302991/O-5

"As notas explicativas estão disponíveis aos acionistas na sede da Companhia".

São Martinho Inova S.A.

CNPJ Nº 13.288.282/0001-16 - NIRE Nº 35.300.459.580

Certificação Ata da 14ª Assembleia Geral Extraordinária

Certificamos que a Assembleia Geral Extraordinária de 14.12.2020, às 10h30min, foi registrada junto a **Jucesp** nº 552.003/20-7 em sessão de 30.12.2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Essencis Soluções Ambientais S.A. - NIRE 35.300.371.780 - CNPJ nº 40.263.170/0001-83

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 06.11.2020

Data, Hora, Local: 06.11.2020 às 10 horas, na sede, Avenida Gonçalo Madeira, 400, Galpão Fundos, São Paulo/SP. **Presença:** totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ciro Cambi Gouveia, Secretária - Célia Maria Bucchianeri Francini Vasconcellos. **Deliberações Aprovadas:** à título de adiantamento, a distribuição de dividendos no valor de R$ 15.000.000,00 à acionista da Companhia, constantes da conta de Reserva de Lucros com saldo existente de R$124.270.574,73. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 06.11.2020. **Acionista**: Solví Participações S.A., por Célia Maria Bucchianeri Francini Vasconcellos e Patrícia Bicudo Barbosa. JUCESP 544.797/20-6 em 22.12.2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ISEC SECURITIZADORA S.A. - CNPJ/ME 08.769.451/0001-08 - NIRE 35.300.340.949

Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 100ª Série da 4ª Emissão da Isec Securitizadora S.A, a ser Realizada em 01 de Fevereiro de 2021 - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários ("Titulares") da 100ª série da 4ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI") da **ISEC SECURITIZADORA S.A.** ("Emissão" e "Securitizadora", respectivamente), a **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**. ("Agente Fiduciário"), e os representantes da Emissora, convidados a se reunir, em primeira convocação, em Assembleia Geral ("Assembleia"), a ser realizada em 01 de fevereiro de 2021, às 14 horas, de forma exclusivamente remota por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 ("ICVM 625"), para deliberarem sobre: **A.** Autorização para transferência do valor retido na Conta do Patrimônio Separado no montante de R$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais) a título de Garantia Financeira Adicional, conforme estipulado na cláusula 2.8.11 do Termo de Securitização, para conta vinculada de nº 660-2, Agência 3374 no Banco Bradesco (237) aberta conforme Contrato de Prestação de Serviços de Depositário, assinado em 13/07/2020; e, **B.** Autorização para Securitizadora em conjunto com o Agente Fiduciário, praticarem todos os atos necessários para efetivar a deliberação acima, incluindo, mas não se limitando, a celebração do aditamento ao Termo de Securitização, e de quaisquer outros documentos que se façam necessários para fazer frente às deliberações. **Informações Gerais:** O material necessário para embasar a deliberação dos investidores está disponível (i) no site da Emissora: www.isecbrasil.com.br; (ii) no site do agente fiduciário: www.vortx.com.br e (iii) no site da CVM: www.cvm.gov.br. A AGE será instalada em primeira convocação, mediante a presença de investidores que representem no mínimo metade dos CRI em circulação e em segunda convocação por qualquer número, sendo que o quórum de deliberação em primeira convocação ou em qualquer convocação subsequente, por 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRI em circulação detidos pelos Titulares de CRI presentes. Considerando as medidas restritivas relacionadas principalmente ao fluxo e aglomeração de pessoas impostas pelo governo nacional e internacional em face da ampla e corrente disseminação do novo corona vírus causador da Covid-19, bem como observado Ofício-Circular nº 06/2020/CVM/SIN, de 26 de março de 2020, informamos aos Titulares dos CRI que a assembleia convocada por meio deste edital ocorrerá de forma remota através do sistema Teams de conexão via internet, sendo certo que o link de acesso à assembleia será disponibilizado, pela Emissora, por correio eletrônico aos Titulares dos CRI àqueles que enviarem solicitação para gestao@isec.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br. Nesse sentido, reforçamos que os Titulares dos CRI, bem como seus procuradores deverão encaminhar, junto com a solicitação do link para acesso à assembleia, os documentos de identificação, e demais documentos necessários para a comprovação de poderes e titularidade, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas da data de realização da Assembleia, para os e-mails: juridico@isec.com.br; gestão@isec.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, sob pena de não ingresso no presente conclave.

São Paulo, 09 de janeiro de 2021.

ISEC SECURITIZADORA S.A.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0013982-77.2020.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 10ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Andrea de Abreu e Braga, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ILUMINATIVA SERVIÇOS TEMPORÁRIOS LTDA, CNPJ 23.599.838/0001-49 e TASK COMUNICA SERVICOS TEMPORARIOS, CNPJ 17.440.987/0001-68, que foi distribuído Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica de GOLD CARS LOCADORA DE VEÍCULOS E LOGÍSTICA DE TRANSPORTES LTDA por parte de Cristina Esther Rigamonti Urada e outro, a fim de que lhes seja estendida a responsabilidade patrimonial pelo cumprimento da obrigação contida no título executivo. Encontrando-se as sócias em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos do incidente e para que, no prazo de 15 dias, nos termos do artigo 135 da lei 13.105/15 que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresentem resposta. Não sendo contestada a ação, as sócias serão consideradas revéis, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS.

Processo 0003843-66.2020.8.26.0100 (processo principal 1115322-23.2015.8.26.0100) - Cumprimento de sentença - Títulos de Crédito - Armando Ascenção Froz - Pedro Felipe Tavara Anco - EDITAL DE INTIMAÇÃO CUMPRIMENTO DE SENTENÇA Processo Digital nº:0003843-66.2020.8.26.0100 Classe: Assunto:Cumprimento de sentença - Títulos de Crédito Exequente:Armando Ascenção Froz Executado:Pedro Felipe Tavara Anco EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0003843-66.2020.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 16ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Marco Antonio Barbosa de Freitas, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) PEDRO FELIPE TAVARA ANCO, Peruano, RG V8684116, CPF 235.973.398-24 que por este Juízo, tramita de uma ação ora na fase de Cumprimento de sentença, movida por Armando Ascenção Froz. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 28.928,29 (março/2020), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 05 de janeiro de 2020 . DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA - ADV: WELESSON JOSE REUTERS DE FREITAS (OAB 160641/SP), RICARDO MAXIMIANO DA CUNHA (OAB 196355/SP)

FRAZÃO Leilões | LEILÃO Presencial e Online | Encerramento: 21/01/2021 5ª Feira - às 11h00 | Santander

O leilão já está aberto na internet para receber lances | Débitos de Condomínio e IPTU quitados pelo banco até o dia do leilão.

62 IMÓVEIS - Casas, Apartamentos e Salas de Escritório

SP: São Paulo, Birigui, Caçapava, Caieiras, Cosmópolis, Guaratinguetá, Guarulhos, Limeira, Mairiporã, Ribeirão Preto, Sorocaba. **BA:** Santa Maria da Vitória. **CE:** Fortaleza. **GO:** Catalão, Itumbiara, Rio Verde. **MG:** Belo Horizonte, Divinópolis, Conselheiro Lafaiete, Esmeraldas, Mateus Leme, Timóteo. **MT:** Cuiabá, Campinápolis, Pedra Preta, Rondonópolis. **PA:** Belém. **PB:** João Pessoa, Conde. **PI:** Marcolândia. **PR:** Arapongas, Ponta Grossa, Rolândia, São José dos Pinhais. **RJ:** Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Duque de Caxias, Macaé, Resende, Rio das Ostras, São Gonçalo. **SC:** Chapecó, Joinville.

Lance inicial até 50% abaixo do valor de mercado. Crédito Imobiliário em até 420 meses. Lance vencedor condicionado à aprovação do Banco. Leia o Edital no site da leiloeira. Cadastre-se para participar do leilão online.

Ana Claudia Campos Frazão – Leiloeira Oficial – JUCESP 836

Tel. 11- 3550-4066 – www.FrazaoLeiloes.com.br

Living Empreendimentos Imobiliários S.A.

NIRE 35.300.470.192 - CNPJ/MF 08.281.952/0001-32

Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 02.09.2020, as 14 horas

CERTIDÃO: Certifico o registro na JUCESP sob nº 1.391/21-5 em 05/01/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

GODOY SEGURANÇA

Contato
(11) 3294.8920
(11) 94033.9915
godoyseguranca2015@gmail.com

Alarmes
Monitoramento 24hrs
Câmeras de Segurança
Pronta Resposta
Cerca Elétrica
Manutenção
Controle de acesso

Terral Agricultura e Pecuária S.A.

C.N.P.J. 11.909.208/0001-44

Relatório da Administração - Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais

Senhores acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais e demais demonstrações financeiras, referente ao exercício findo em 31/12/2018 e as respectivas notas explicativas de forma resumida, ficando à disposição para os esclarecimentos necessários, inclusive para apresentação das demonstrações financeiras na íntegra. Matão - SP, 18/12/2020. **A Administração**

Balanço Patrimonial

Ativo	2018	2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	38.389	35.026
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4.352	3.289
Estoques	45.743	28.216
Tributos a recuperar	13.226	1.517
Instrumentos financeiros derivativos	–	866
Partes relacionadas	699	18.865
	102.409	87.779
Não circulante		
Tributos diferidos	428	–
Depósitos judiciais	1.078	467
Tributos a recuperar	7.627	17.948
	9.133	18.415
Imobilizado	179.080	159.088
Intangível		
	188.213	177.503
Total do ativo	290.622	265.282

Passivo e patrimônio líquido	2018	2017
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	7.749	9.994
Financiamentos	58.563	53.736
Tributos a recolher	2.460	3.796
Instrumentos financeiros derivativos	1.330	–
Partes relacionadas	5.262	674
	75.364	68.200
Não circulante		
Financiamentos	17.475	9.761
Tributos diferidos	33.599	27.615
Partes relacionadas	–	4.876
	51.074	42.252
Patrimônio líquido		
Capital social	122.953	122.953
Reservas de lucros	41.231	31.877
	164.184	154.830
Total do passivo e patrimônio líquido	290.622	265.282

Demonstração do Resultado

	2018	2017
Receita líquida de vendas		
Venda de produtos	132.062	151.153
Custos das vendas		
Custos dos produtos vendidos	(85.981)	(96.075)
Lucro bruto	46.081	55.078
Despesas gerais e administrativas	(12.668)	(10.929)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	782	4.695
Resultado com operações de hedge	(5.045)	2.784
Lucro operacional	29.150	51.628
Receitas financeiras	2.303	1.983
Despesas financeiras	(6.134)	(16.163)
Resultado financeiro	(3.831)	(14.180)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	25.319	37.448
Imposto de renda e contribuição social		
Ano corrente	–	(6.500)
Diferidos	(5.556)	(6.786)
Lucro líquido do exercício	19.763	24.162

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social integralizado	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Reservas de lucros: Total reservas de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	**119.800**	**2.130**	**6.060**	**8.190**	**–**	**127.990**
Incorporação aprovada AGE 01/01/2017						
Aumento de capital	402	–	–	–	–	402
Prejuízo	–	–	–	–	(475)	(475)
Aumento de capital						
Conforme AGE 29/12/2017	2.751	–	–	–	–	2.751
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	24.162	24.162
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas	–	1.184	22.503	23.687	(23.687)	–
Em 31 de dezembro de 2017	**122.953**	**3.314**	**28.563**	**31.877**	**–**	**154.830**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	19.763	19.763
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	(10.409)	(10.409)
Destinação do lucro:						
Constituição de reservas	–	468	8.886	9.354	(9.354)	–
Em 31 de dezembro de 2018	**122.953**	**3.782**	**37.449**	**41.231**	**–**	**164.184**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) antes do IR e da CS	25.319	37.448
Ajustes de: Depreciação e amortização	10.965	9.921
Resultado na venda/baixa de bens do ativo permanente	(4.132)	(2.015)
Equivalência patrimonial		
Valor justo de operações de hedge (não realizados)	2.196	(55)
Juros, variações monetárias e cambiais apropriados, líquidos	5.741	6.390
	40.089	51.689
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(1.063)	471
Tributos a recuperar	(1.388)	(19.465)
Estoques	(17.527)	9.735
Partes relacionadas	18.454	(4.894)
Depósitos judiciais	(611)	(175)
Fornecedores e outras contas a pagar	2.245	(3.792)
Tributos a recolher	1.336	(3.414)
Caixa proveniente das atividades operacionais	41.535	30.155
Juros pagos	(5.987)	(5.167)
Juros pagos partes relacionadas	(450)	(578)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	35.098	24.410
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Valor recebido pela venda de imobilizado	3.207	3.407
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(33.270)	(23.331)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(30.063)	(19.924)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	–	3.153
Pagamento de juros sobre capital próprio	(10.409)	(9.119)
Pagamento de recursos a parte relacionada	(4.876)	(5.642)
Ingressos de financiamentos	65.063	69.231
Amortização de financiamentos	(51.450)	(54.373)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(1.672)	3.250
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	3.363	7.736
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	35.026	27.290
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	38.389	35.026

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

1. Informações gerais: A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Matão-SP, tem como atividade preponderante a formação e exploração de lavouras de laranja e a criação e venda de gado bovino. Foi distribuído via juros sobre o capital próprio o montante de R$ 10.408.659,28 (dez milhões quatrocentos e oito mil e seiscentos e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos). A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Companhia em 29 de março de 2019. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** Este conjunto de demonstrações financeiras da Companhia foi preparado de acordo com o CPC PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **2.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **2.4 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. Os custos incorridos com a manutenção das lavouras de laranja e criação de bovino são liquidados para estoques de produtos acabados. **2.5 Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os valores de saldos de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias decorrentes das bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidos atualmente para determinação desses créditos diferidos são de 9% para a contribuição social e para o imposto de renda 15% mais adicional de 10% sobre a parcela que excede R$ 240 mil, ajustado nos termos da legislação vigente. **2.6 Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são avaliados ao valor justo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	25
Pomares de laranja	16
Bovinos	10
Equipamentos e instalações	10
Máquinas e implementos agrícolas	10
Hardware	5
Veículos	5

As referidas vidas úteis são revisadas anualmente ou sempre que forem identificadas circunstâncias que possam alterá-las. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado na rubrica outros ganhos (perdas), líquidas. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia, sendo que as renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **2.7 Ativos biológicos:** O pronunciamento técnico CPC 29, descreve o tratamento contábil para o registro e a apresentação nas demonstrações financeiras dos ativos biológicos e produtos agrícolas. Seguindo as definições de ativos qualificáveis contidos nos referidos pronunciamentos, a Companhia qualificou como tais ativos detidos essencialmente, pomares de laranja, os quais devem ser mensurados pelo valor justo menos custos estimados no ponto-de-venda. A administração acredita que as estimativas para determinação do valor justo, com base na documentação preparada ao longo dos anos, demonstraram não ser confiável principalmente devido à alta volatilidade dos preços das frutas, ao mercado cujo produto agrícola se destina, que é determinante para a identificação de preços, e combinado com a subjetividade na determinação da vida econômica real dos pés de laranja. Neste contexto, a administração entende não ser possível estimar o valor justo dos ativos biológicos de forma razoável e, por esse motivo, a Companhia decidiu por mensurar esses ativos pelo custo de formação, menos depreciação acumulada e provisões para perdas na realização. Os ativos biológicos são classificados no grupo de ativo imobilizado. A companhia continuará a buscar futuras indicações de que existem condições para estimar o valor justo dos ativos biológicos e alterará a sua atual prática contábil se concluir que os referidos valores podem ser estimados de forma confiável. **2.8 Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **2.9 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. As contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.10 Capital social e reserva de capital:** As ações ordinárias e as ações preferenciais não resgatáveis são classificadas como patrimônio líquido. A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. **2.11 Dividendos/juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício. De acordo com o estatuto social os acionistas têm direito a receber dividendo do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são formalmente aprovados pelos acionistas. O juros sobre capital próprio é obtido através da aplicação da variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, conforme Lei nº 9.249/95. **2.12 Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias. A receita líquida é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo: **(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. **(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. **(c) Valor justo de ativos biológicos:** A administração da Companhia avalia periodicamente se as premissas necessárias para determinar o valor justo dos ativos biológicos podem ser estimadas e/ou mensuradas de forma confiável.

Diretoria

Guilherme de Souza Santos - Diretor-Presidente
CPF nº 829.188.487-00

Alessandra Fischer de Souza Santos - Diretora Executiva
CPF nº 014.145.057-60

Contador

Paulo Donizete Basilio Cardoso - CRC nº 1SP208019/O-8
CPF nº 178.728.838-21

STF proíbe União de interferir na compra de insumos pelos Estados

Supremo adverte que o Estado não pode ser penalizado por estar se preparando "com o devido zelo para enfrentar a atual crise sanitária"

O Governo do Estado de São Paulo obteve decisão favorável no STF (Supremo Tribunal Federal) para impedir a União de interferir na compra dos insumos, especialmente agulhas e seringas, cujos pagamentos já foram empenhados, destinados à execução do plano estadual de imunização.

No despacho publicado de sexta-feira (8), o Ministro Ricardo Lewandowski concedeu liminar em resposta à ação da PGE (Procuradoria Geral do Estado) contra a requisição administrativa da União para obter os insumos de empresa que possui contrato firmado com o Governo do Estado.

"A incúria do Governo Federal não pode penalizar a diligência da Administração do Estado de São Paulo, a qual vem se preparando, de longa data, com o devido zelo para enfrentar a atual crise sanitária", escreveu o Ministro.

Segundo a decisão, "nos termos da histórica jurisprudência desta Suprema Corte, a requisição administrativa não pode se voltar contra bem ou serviço de outro ente federativo, de maneira a que haja devida interferência na autonomia de um sobre outro".

Ressaltou também que em caso semelhante, o Ministro Roberto Barroso, nos autos da ACO 3.393-MC-Ref/MT, suspendeu ato "por meio do qual a União requisitou cinquenta ventiladores pulmonares adquiridos (pelo Estado de Mato Grosso) junto a empresa privada".

O Ministro Lewandowski escreveu ainda que, caso os materiais adquiridos pelo autor da presente demanda já tenham sido entregues, a União deverá devolvê-los, no prazo máximo de 48 horas, sob pena de multa diária de R$ 100 mil.

autojornal
o dia a dia motorizado

Edição: 513 9 a 15 de janeiro de 2021

Nacionais

CAOA Chery Arrizo 5 ganha nova versão RXS

A partir de agora os consumidores da CAOA Chery têm à disposição três versões do sedã Arrizo 5. A versão inédita, chamada de RXS, chega à Rede de Concessionárias com nova central multimídia de 7 polegadas equipada com sistemas Android Auto e Apple Car Play. Além disso, o Arrizo 5 RXS passa a contar com uma nova cor prata. Os preços partem de R$ 84.390 para as cores sólidas.

A nova versão do Arrizo 5 segue equipada com o moderno motor 1.5 Litro Turbo Flex de 150 cavalos de potência máxima e 21,4 kgfm de torque. Esse propulsor atua em conjunto com o câmbio CVT com 9 velocidades simuladas, que permite ótima relação de desempenho e consumo.

Referência em tecnologia no segmento, o Arrizo 5 possui amplo pacote de itens de segurança como freio de estacionamento eletrônico, AutoHold, freio a disco nas quatro rodas com ABS e EBD, monitor de pressão e temperatura dos pneus, controle de estabilidade e tração e air bag duplo frontal. No quesito conforto, o modelo também se destaca e traz chave presencial, botão de partida, computador de bordo colorido, sensor de estacionamento e câmera de ré.

O design moderno e atrativo conta com detalhes como molduras cromadas na linha dos vidros e rodas de alumínio aro 17 polegadas polidas. O conforto e o espaço interno para ocupantes e bagagens são diferenciais integrados ao acabamento em tecido.

Assim como todos os veículos da CAOA Chery, o Arrizo 5 possui garantia de três anos para o veículo completo e de cinco anos para motor e câmbio. Além do novo prata, a versão intermediária RXS está disponível nas cores sólidas: branco e preto; metálica: cinza; e perolizada: branco.

Importados

Mercedes-Benz GLE 400 d 4MATIC Coupé chega ao Brasil

Totalmente renovado em sua segunda geração, o modelo chega ao país em versão única, equipada com motor diesel de seis cilindros em linha, sistema de tração 4MATIC e distância entre eixos 60 mm mais curta do que na versão SUV, garantindo uma experiência de condução ainda mais dinâmica e prazerosa.

O novo Mercedes-Benz GLE Coupé é mais um exemplo da estratégia da Mercedes-Benz para atender a todas as necessidades dos clientes no segmento de SUV's Premium. O modelo agora complementa essa família, que recebeu a versão SUV em março de 2020, apresentando novos design exterior e interior, nova motorização diesel e alto nível de equipamentos de série.

Assim como os modelos GLE e GLS, membros da família de SUV's Premium, o GLE Coupé é fabricado em Tuscaloosa, no Alabama, EUA.

No Brasil, a Mercedes-Benz oferece oito classes de SUV's, sendo elas: GLA, GLC, GLC Coupé, GLE, GLE Coupé, GLS, Classe G e o mais recente lançamento o GLB 200. Atualmente com cerca de um terço das vendas, os SUV's são um grande pilar estrutural do portfólio de produtos da Mercedes-Benz e contribuem fortemente para o crescimento da marca.

O novo Mercedes-Benz GLE Coupé tem dimensões externas imponentes com 4.939 mm de comprimento e 2.010 mm de largura. A distância entre eixos aumentou 20 mm em comparação com o antecessor, mas permanece 60 mm mais curta do que a do GLE SUV, o que beneficia sua condução esportiva e também sua aparência.

Seu design frontal combina as características da família Mercedes-Benz de SUV's com atributos claros dos modelos coupé: a grade do radiador com formato de diamante e uma única lamina horizontal faz referência aos outros coupés do portfólio da estrela. Já as aberturas na lâmina horizontal exibem o caráter dos modelos SUV, assim como o protetor de cárter cromado de alto brilho no para-choques dianteiro.

O para-brisa de ângulo mais plano não apenas torna o veículo mais dinâmico; é também uma combinação com a linha do teto inclinada para trás, criando uma elegância harmoniosa. A borda abaixo foi suavemente desenhada e com superfície acentuada destaca efetivamente as grandes rodas de 20'. Os revestimentos nas cavidades das rodas pintadas em preto enfatizam o caráter desse SUV Coupé.

Os faróis traseiros divididos em duas partes se encaixam no design característico das lanternas traseiras do SUV Mercedes-Benz com seus cantos arredondados característicos em um contorno estreito. A transição nivelada da tampa traseira para o para-choque, a placa do veículo no para-choque acima

Motos

Honda CB 250F Twister 2021

Entre os principais fatores que fizeram a Honda CB 250F Twister ser a nº1 nas vendas de sua categoria está, certamente, a versatilidade. Ela é capaz de satisfazer necessidades tanto de novatos como atender usuários experimentados, que buscam uma motocicleta adequada ao uso urbano e rodoviário, mas com economia de exercício reduzida.

Na versão 2021, o modelo permanece com duas versões: a CB 250F Twister ABS e a CB 250F Twister CBS. A novidade fica por conta das atualizações nas linhas de grafismos que reforçam o nome Twister no tanque e cilindrada na rabeta, comuns em ambas versões, além das novas opções de cores na versão ABS como exclusiva cinza fosco com detalhes em laranja nas rodas, além do vermelho. Já na versão CBS, as novidades ficam na nova opção de cor azul perolizado, além da prata metálico e vermelho, já presentes no line-up mas que seguem a mesma atualização de grafismos.

Outro diferencial da linha CB 250F Twister é oferecer sistemas de freio diferentes, ABS e CBS, ambos totalmente capazes de garantir excelente performance em termos de segurança é outro diferencial exclusivo, que confirma a atitude da Honda voltada para atender diferentes tipos de clientes, mas sempre com alta tecnologia.

A versão ABS traz o sistema eletrônico de frenagem que impede o travamento das rodas, reduz a possibilidade de perdas de aderência e maximiza a eficácia dos freios, oferecendo espaços de parada mínimos em qualquer condição de piso, seco ou molhado. Já a versão de entrada CBS é equipada com um sistema de frenagem no qual o pedal do freio atua não apenas na roda traseira, mas também direciona parte da ação frenante à roda dianteira. É o CBS - Combined Brake System - uma tecnologia de segurança especialmente adequada para motociclistas sem grande experiência ao guidão.

Uma das qualidades mais apreciadas da Honda CB 250F Twister é a maneabilidade, fruto de seu baixo peso, 137 kg, e afinada ciclística. O chassi tubular de aço tipo Diamond conta com suspensão dianteira telescópica com curso de 130 mm, e traseira monoamortecida, com 108 mm de curso. Os freios são a disco em ambas rodas, de 276 mm de diâmetro à frente e 220 mm atrás. Rodas de liga leve aro 17 polegadas são calçadas por pneus radiais, medidas 110/70 na dianteira e 140/70 na traseira.

O motor OHC monocilíndrico 4 tempos, arrefecido a ar e com quatro válvulas, tem exatos 249,5 cm3, alimentação por injeção eletrônica PGM-Fi e tecnologia FlexOne. A potência máxima é de 22,4 cv (gasolina) e 22,6 cv (etanol) a 7.500 rpm. O torque alcança 2,24 kgf.m (gasolina) e 2,28 kgf.m (etanol) a 6.000 rpm com ambos combustíveis. Tais números dão à Twister a melhor relação peso/potência de seu segmento.

O estilo marcante é complementado por itens que trazem requinte técnico à eficiência, como por exemplo o painel black-out equipado de computador de bordo completo e o conjunto da lanterna traseira e indicadores de direção por LED.

A atenção à ergonomia se revela através do guidão largo e elevado, do banco em dois níveis e das pedaleiras, que promovem uma posição de pilotagem confortável. Detalhe importante de praticidade é a capacidade do tanque de combustível, de 16,5 litros, que permite ao modelo uma grande autonomia.

A Honda CB 250F Twister ABS 2021 será oferecida nas cores cinza fosco, com preço público sugerido de R$ 16.990, vermelho e preço público sugerido de R$ 16.690. Já na Honda CB Twister CBS 2021 as opções de cores são o azul perolizado, prata metálico e vermelho e preço público sugerido de R$ 15.790. Os preços têm com base no Estado de São Paulo e não estão inclusas despesas de frete e seguro. Ambas versões têm 3 anos de garantia sem limite de quilometragem, mais sete trocas de óleo gratuitas.

Auto Dicas

Pop-Up Store da Jaguar Lande Rover permanece até a próxima semana

A Jaguar Land Rover, em parceria com o Grupo Autostar, manterá a sua primeira pop-up store no Shopping Iguatemi, em São Paulo, até o próximo dia 15 de janeiro. A instalação possibilita que o público conheça os destaques da marca, mais detalhes sobre o projeto parceiro da Land Rover, o Onçafari, e as novas linhas de produtos licenciados da marca, além de vivenciar experiências exclusivas.

Com 500 m², a loja segue o padrão global de arquitetura e design, e conta com lounge exclusivo, estande do Onçafari, projeto que trabalha pela conservação de onças-pintadas e lobos-guarás, além das novidades das marcas em exposição, com destaque para o último lançamento da Land Rover, Defender, o SUV com maior capacidade fora de estrada do mundo.

"Ter o nosso projeto em um espaço como esse é muito gratificante. Reforça ainda mais nossa parceria com a Land Rover e faz com que nosso propósito chegue a mais pessoas, expandindo cada vez mais a rede de conscientização sobre nossa causa no país", diz Mario Harberfeld, fundador do Onçafari.

Em um momento sensível, com a pandemia de COVID-19, a loja segue todas as diretrizes e protocolos globais da Jaguar Land Rover para manter o funcionamento em segurança e o uso obrigatório de máscaras de proteção, além de seguir as diretrizes do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS) em relação à higiene, disponibilizando álcool em gel, realizando limpeza frequente de todos os ambientes e respeitando o distanciamento social.

Truck

Edição especial do Mercedes-Benz Atron 1635

A Mercedes-Benz do Brasil encerra, em alto estilo, um ciclo de grande sucesso na história do caminhão no País. Já está disponível para venda, no Showroom Virtual Star Online, uma Edição Especial do extrapesado Atron 1635, cuja produção chegou ao fim na fábrica de São Bernardo do Campo (SP): https://showroommercedes-benz.com.br/despedida-atron.

Os caminhões com cabina semiavançada, popularmente conhecidos como bicudos, reinaram por décadas nas mais diversas aplicações, seja com baú, carga seca aberta, baú frigorificado, basculante e uma infinidade de carroçarias. Com o passar do tempo, esse tipo de veículo foi perdendo espaço no mercado brasileiro, sendo substituído pelos modelos com cabina avançada.

A Série Especial tem tiragem limitada de 12 unidades, com sequência numerada de 01 a 12, além de um certificado para o proprietário. Assim, esses Atron 1635 tornam-se históricos e exclusivos, porque efetivamente são os últimos caminhões bicudos que saem da linha de produção da fábrica da Mercedes-Benz do Brasil em São Bernardo do Campo.

Para tornar esse momento ainda mais marcante, a Série Especial do Atron 1635 ganhou uma adesivação especial e itens como rodas de alumínio, climatizador, geladeira portátil e rádio com entrada para USB.

O Atron concluiu sua missão com êxito. Ele é o último representante de uma geração de caminhões com cabina semiavançada lançada há 31 anos e que deu um salto de qualidade, modernidade e eficiência no mercado brasileiro. Entre eles, os extrapesados LS 1935 e LS 1941, antecessores do Axor, e os médios e semipesados de 12, 14, 16 e 23 ton de PBT, substituídos depois pelo Atron e, hoje, pela linha Atego.

Visando aquecer a memória e a emoção desse momento marcante para a empresa, seus clientes e para todos que têm paixão pelos modelos bicudos, a Mercedes-Benz criou a campanha #OcaminhãoQueFezHistória, com várias ações em redes sociais e com um site que reúne muitas curiosidades e informações sobre esses caminhões da marca: https://ocaminhaoquefezhistoria.com.br/

Axor substitui o Atron com a mesma qualidade

Para continuar atendendo com a mesma qualidade e confiabilidade tanto os autônomos, como os frotistas, a Mercedes-Benz anunciou que o sucessor do 1635 é o consagrado extrapesado Axor, com os cavalos mecânicos Axor 2036 4x2 e 2536 6x2. Com os caminhões Axor, a marca oferece mais força e capacidade de carga aos transportadores, mantendo, ao mesmo tempo, atributos amplamente reconhecidos do Atron, como robustez e resistência.